PREFEITURA DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

024. PROVA OBJETIVA

PSICÓLOGO – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato

RG | Inscrição | Prédio | Sala | Carteira

FUNDAÇÃO vunesp

Confidencial até o momento da aplicação.

CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **05**.

Educação superior: para a sociedade e para o mercado

Lideranças empresariais apontam que a educação superior tem atendido insatisfatoriamente às necessidades do mercado de trabalho. A publicidade do comércio educacional replica essa crítica como forma de atrair estudantes com a promessa da formação ideal.

Nesse contexto, ganham expressão os cursos de graduação das "*employer universities*" ("universidades de empregadores", em tradução livre), que privilegiam o contexto profissional e enfatizam habilidades e competências técnicas e pragmáticas demandadas circunstancialmente pelo mercado de trabalho.

As universidades brasileiras foram constituídas e constitucionalmente consolidadas sob forte influência do modelo oitocentista alemão de universidades de pesquisa proposto por Alexander von Humboldt. Nestas, ensino e pesquisa são indissociáveis e ocorrem em um ambiente de liberdade do que se pesquisa e do que se aprende.

A universidade humboldtiana baseia-se em uma comunidade acadêmica ampla e diversa, na qual as pesquisas básicas e teóricas são valorizadas pelos conhecimentos que produzem, coexistindo com as pesquisas aplicadas que geram tecnologias e inovações à sociedade.

Atenta ao mercado de trabalho, mas sem o compromisso de acompanhá-lo no mesmo passo, a universidade de pesquisa acolhe e desenvolve uma multiplicidade de habilidades e competências que enriquecem a diversidade intelectual dos estudantes. O resultado é que os campos tecnológicos interagem com as ciências humanas; as ciências da vida incorporam as exatas; as ciências seguem permanentemente em busca de novas intersecções.

Se as "*employer universities*" objetivam formar para o mercado de trabalho, as universidades de pesquisa o fazem para as realidades do todo da sociedade. Estes dois modelos de educação superior exercem papéis distintos, não necessariamente excludentes, mas complementares. Ambos têm (ou teriam) funções a desempenhar como propulsores do desenvolvimento artístico, cultural, econômico e social do país.

(Gerson Yukio Tomanari. *Folha de S.Paulo*. 13.11.2022. Adaptado)

01. De acordo com o texto,

(A) a tentativa do setor produtivo de direcionar o ensino superior à formação para o trabalho já prejudica a produção científica.

(B) a negligência das universidades brasileiras às demandas do mercado de trabalho tem se traduzido em prejuízos econômicos.

(C) o ensino ofertado nas chamadas universidades de empregadores fica muito aquém da formação desejada pelo mercado de trabalho.

(D) o chamado comércio educacional usa a insatisfação de lideranças empresariais com o ensino superior em benefício próprio.

(E) a influência de um ideal ultrapassado de ensino tem comprometido o aproveitamento dos alunos das universidades de pesquisa.

02. O autor do texto defende que

(A) o modelo anacrônico das universidades de pesquisa precisa ser superado por não satisfazer os anseios econômicos e sociais atuais.

(B) as universidades de empregadores precisam assumir que pesquisa e ensino são indissociáveis, pois só assim se tornarão relevantes.

(C) a indefinição quanto ao modelo de ensino a se adotar produz impactos negativos na formação superior em universidades brasileiras.

(D) o modelo de ensino superior voltado à pesquisa frustra estudantes que objetivam desenvolver competências para o trabalho.

(E) as universidades empregadoras e as de pesquisa, apesar de modelos distintos, são ambas relevantes econômica e socialmente.

03. O termo em destaque na frase "… habilidades e competências técnicas e pragmáticas demandadas **circunstancialmente** pelo mercado de trabalho" exprime ideia de

(A) tempo e tem como sinônimo adequado ao contexto o termo "constantemente".

(B) modo e tem como sinônimo adequado ao contexto o termo "eventualmente".

(C) dúvida e tem como sinônimo adequado ao contexto o termo "evidentemente".

(D) negação e tem como sinônimo adequado ao contexto o termo "ordinariamente".

(E) intensidade e tem como sinônimo adequado ao contexto o termo "ocasionalmente".

04. Assinale a alternativa em que, com a reorganização da oração do primeiro parágrafo, o uso da vírgula está em conformidade com a norma-padrão da língua.

(A) Como forma de atrair, estudantes com a promessa da formação ideal a publicidade do comércio educacional replica essa crítica.

(B) Como forma de atrair estudantes com, a promessa da formação ideal a publicidade do comércio educacional replica essa crítica.

(C) Como forma de atrair estudantes com a promessa, da formação ideal a publicidade do comércio educacional replica essa crítica.

(D) Como forma de atrair estudantes com a promessa da formação ideal, a publicidade do comércio educacional replica essa crítica.

(E) Como forma de atrair estudantes com a promessa da formação ideal a publicidade do comércio educacional, replica essa crítica.

05. Assinale a alternativa em que a redação está em conformidade com a norma-padrão de ortografia e de concordância da língua portuguesa.

(A) Muitos universitários ainda exitam quando precisa se decidir sobre as possiblidades de direcionamento da formação superior.

(B) A existência de universidades de empregador e de pesquisa propiscia aos estudantes a escolha do modelo ao qual se ajuste.

(C) A fala sobre o ensino desconectado do mercado de trabalho parece enviesada, haja vista os interesses das lideranças empresariais.

(D) O tipo de produção do conhecimento que se realizam nas universidades de pesquisa é imprecindível para a geração de inovação.

(E) Impõem-se ao ingressante no ensino superior a necessidade de interar-se das propostas das universidades antes de fazer sua escolha.

Leia o texto para responder às questões de números **06** a **09**.

Felicidade Instantânea

Transbordam nas prateleiras das livrarias os manuais de autoajuda. Como ser mais feliz, como ter sucesso, como pensar positivo, como conquistar um amor, como ter mais qualidade de vida. Vendem feito picolé na praia. Eu só me pergunto uma coisa: adianta?

Se o leitor, depois de ler um destes livros, ficar mesmo mais feliz, mais bem-sucedido, mais amado e mais rico, então me curvo. Mas desconfio que o único bem verdadeiro que estes livros fazem é o de dar ao leitor a impressão de que ele está reagindo diante da própria frustração. Se alguém acha que a sua vida, em certo aspecto, não anda legal, o fato de deslocar-se até uma livraria, comprar um destes livros e lê-lo até o fim já configura uma iniciativa, uma atitude favorável a si mesmo. Tenho certeza de que isso ajuda mais que as palavras de ordem contidas nestas publicações, tipo “reinvente sua relação”, “pense se precisa mesmo comprar uma nova torradeira” ou “seja flexível”. Se fosse fácil assim, a psicanálise seria extinguida.

A princípio, todo mundo sabe que deve beber muita água, praticar exercícios, ter autoestima, não se exigir demais, etc. Só que, para isso deixar de ser uma intenção e se tornar um hábito, a descoberta tem que se dar de dentro para fora, vagarosamente. É preciso mergulhar um pouco mais fundo em busca das próprias necessidades, e este é um aprendizado que se dá através do pensar e do sentir, duas coisas que raríssimos livros de autoajuda estimulam.

Autoajuda, de verdade, são todos os outros livros: romances clássicos, policiais, biografias, ficção científica, crônicas do cotidiano, enfim, tudo que convida à reflexão, tudo que diverte e intriga, faz rir e chorar, tudo que nos auxilia no autorreconhecimento e nos justifica como seres humanos.

(Marta Medeiros, *Non-stop: crônicas do cotidiano*.)

06. Para a autora, as

(A) livrarias têm preterido livros que promovem a reflexão em favor de obras de qualidade duvidosa, mas com forte apelo comercial.

(B) publicações como biografias e crônicas parecem estar sendo atualmente contaminadas pelo estilo apelativo dos manuais de autoajuda.

(C) obras de autoajuda possivelmente têm como único aspecto positivo o de produzir no leitor a ideia de estar reagindo a suas frustrações.

(D) palavras de ordem das publicações de autoajuda promovem a lenta transformação em que se passa da intenção à busca por melhorar.

(E) pessoas em geral têm intenção de melhorar, e os livros de autoajuda são fundamentais para que a mudança possa de fato ocorrer.

07. Estabelece-se uma comparação na seguinte frase do texto:

(A) Vendem feito picolé na praia. (1º parágrafo)

(B) Eu só me pergunto uma coisa: adianta? (1º parágrafo)

(C) … já configura uma iniciativa, uma atitude favorável a si mesmo... (2º parágrafo)

(D) … todo mundo sabe que deve beber muita água... (3º parágrafo)

(E) … a descoberta tem que se dar de dentro para fora... (3º parágrafo)

08. Considere a seguinte oração do 2º parágrafo:

Se o leitor, depois de ler um destes livros, ficar mesmo mais feliz, mais bem-sucedido, mais amado e mais rico, então me curvo.

A conjunção "**Se**", em destaque, estabelece uma

(A) conclusão sobre a ideia de se curvar.

(B) alternativa à ideia de se curvar.

(C) oposição à ideia de se curvar.

(D) consequência de se curvar.

(E) condição para se curvar.

09. Assinale a alternativa em que há palavra(s) empregada(s) em sentido figurado.

(A) Transbordam nas prateleiras das livrarias os manuais de autoajuda. (1º parágrafo)

(B) Se o leitor, depois de ler um destes livros, ficar mesmo mais feliz… (2º parágrafo)

(C) Se alguém acha que a sua vida, em certo aspecto, não anda legal. (2º parágrafo)

(D) … comprar um destes livros e lê-lo até o fim já configura uma iniciativa… (2º parágrafo)

(E) Só que, para isso deixar de ser uma intenção e se tornar um hábito… (3º parágrafo)

10. Considere o texto a seguir.

Diz que o físico falou para o neurocientista: nada é mais complexo do que o universo, origem de tudo o que existe, ao que o outro retrucou: exceto a massa de células que _____I_____. O economista que cruzava a praça não teve dúvidas: eis aí dois agentes racionais, maximizando capital social; enquanto o antropólogo _____II_____ que não atrapalhasse o debate, de interesse etnográfico.

(Álvaro Machado Dias, *Piada de cientista*. Folha de S.Paulo. 26.07.2022. Adaptado)

De acordo com a norma-padrão da língua, as lacunas do texto devem ser preenchidas com:

(A) (I) lhe possibilita conceber-lhe … (II) pedia-lhe

(B) (I) lhe possibilita concebê-lo … (II) pedia-o

(C) (I) lhe possibilita concebê-lo … (II) pedia-lhe

(D) (I) o possibilita concebê-lo … (II) pedia-o

(E) (I) o possibilita concebê-lo … (II) pedia-lhe

11. Determinado número de amostras de frutas e legumes foram testadas para verificação de resíduos de agrotóxicos. Do total de amostras testadas, $\frac{2}{9}$ não apresentaram resíduos de agrotóxicos. Dentre as demais amostras testadas, $\frac{4}{7}$ apresentaram resíduos de somente um tipo de agrotóxico e as 120 amostras restantes apresentaram resíduos de dois tipos de agrotóxicos. O número de amostras testadas que apresentaram resíduos de somente um tipo de agrotóxico era

(A) 360.

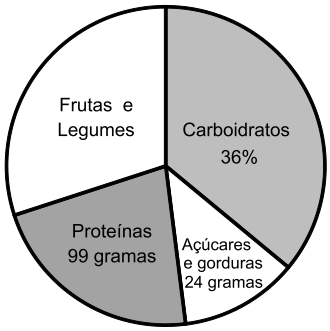
(B) 310.

(C) 260.

(D) 210.

(E) 160.

12. Uma pessoa, que está ingerindo 1 800 calorias por dia, dividiu sua alimentação diária em 4 grupos − Grupo 1: frutas e legumes; Grupo 2: carboidratos; Grupo 3: açúcares e gorduras e Grupo 4: proteínas. Para realizar os cálculos das quantidades de calorias, em gramas de alimentos consumidos, ela usou a tabela de conversão, que se encontra ao lado do gráfico, que, por sua vez, mostra algumas informações sobre os grupos de alimentos consumidos por ela.



1 grama de proteína = 4 calorias
1 grama de açúcar/gordura = 9 calorias
1 grama de carboidrato = 4 calorias

Nessas condições, em relação às 1 800 calorias ingeridas diariamente, as frutas e legumes correspondem a

(A) 15%.

(B) 20%.

(C) 25%.

(D) 30%.

(E) 35%.

13. Uma sala retangular ABCD foi dividida em 3 consultórios, C_1, C_2 e C_3, um banheiro (W) e uma sala de espera, conforme mostra a figura, cujas dimensões indicadas estão em metros.

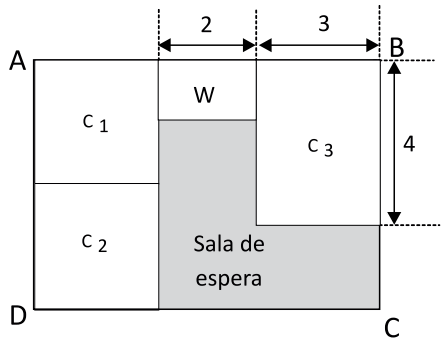


Figura fora de escala

O banheiro é retangular, com área igual a 3 m^2, os consultórios C_1 e C_2 são quadrados, cada um deles com área igual a 9 m^2 e o consultório C_3 é retangular. Nessas condições, o perímetro da sala de espera é igual a

(A) 19 m.

(B) 18 m.

(C) 17 m.

(D) 16 m.

(E) 15 m.

14. A tabela apresenta algumas informações sobre as massas corporais dos 5 membros de uma família.

	Massa corporal (em kg)
Pai	79
Mãe	x + 16
Filho mais velho	54,3
Filho do meio	x
Filho mais novo	38,7

Sabendo que a média aritmética das massas corporais da mãe e do pai supera em 24,5 kg a média aritmética das massas corporais dos 3 filhos, a média aritmética das massas corporais dos 5 membros dessa família é

(A) 58,2 kg.

(B) 57,5 kg.

(C) 56,8 kg.

(D) 55,3 kg.

(E) 54,4 kg.

R A S C U N H O

15. Determinado tipo de cereal é vendido em caixas no formato de um prisma reto de base retangular, conforme mostra a figura, em que as medidas internas indicadas estão em centímetros.

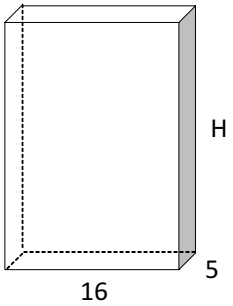


Figura fora de escala

O cereal, no interior da caixa, ocupa 90% da capacidade máxima dela e rende 36 porções de 12 g cada uma. Sabendo que 3 g desse cereal correspondem a 10 cm^3, a altura H da caixa é igual a

(A) 18 cm.

(B) 20 cm.

(C) 24 cm.

(D) 26 cm.

(E) 28 cm.

R A S C U N H O

ATUALIDADES

16. Os alunos que ingressarem no Ensino Médio a partir deste ano (2022) vão se deparar com uma novidade. O Novo Ensino Médio, aprovado numa lei de 2017, passa a valer a partir deste ano letivo e vai mudar gradativamente o ensino em escolas públicas e privadas de todo o país.

(G1, 12.01.2022)

Dentre as novidades, está a

(A) supressão de disciplinas obrigatórias a critério do estabelecimento.

(B) introdução do ensino técnico a partir do 1º ano.

(C) adoção de itinerários informativos a partir de 2025.

(D) incorporação de duas línguas estrangeiras modernas ao currículo.

(E) ampliação das horas letivas de 800 para mil horas anuais.

17. A Floresta Amazônia teve 3 988 km² desmatados nos seis primeiros meses de 2022, de acordo com o Sistema de Detecção de Desmatamentos em Tempo Real (Deter), do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE).

(CorreioBraziliense, 08.07.2022)

Lideraram o desmatamento os estados

(A) de Rondônia e do Amapá.

(B) do Amazonas e do Pará.

(C) do Mato Grosso e de Roraima.

(D) do Pará e do Amapá.

(E) do Amazonas e de Rondônia.

18. A escritora paulista morreu, neste domingo, 13 de abril, aos 98 anos, em São Paulo. Foi integrante da Academia Brasileira de Letras (ABL), e autora de obras como *Ciranda de pedra*, *As meninas*, *Antes do baile verde*, *A Disciplina do amor* e *As horas nuas*, entre outras. Foi ganhadora de inúmeros prêmios literários.

(CNN, 03.04.2022. Adaptado)

Trata-se de

(A) Lygia Fagundes Telles.

(B) Adélia Prado.

(C) Ana Cristina Cesar.

(D) Rachel de Queiroz.

(E) Nélida Pinon.

19. Prêmio Nobel de Medicina, anunciado nesta segunda-feira, 3 de outubro, vai para um sueco, especialista em genética.

(Exame, 03.10.2022. Adaptado)

Ele foi escolhido

(A) pela descoberta de bactéria relacionada à gastrite.

(B) pela descoberta do vírus papiloma que causa câncer cervical.

(C) por estudos sobre o genoma de extintos hominídeos e a evolução humana.

(D) por estudos sobre novas terapias contra a malária.

(E) pela descoberta do vírus que provoca a hepatite C.

20. Liz Truss, a primeira-ministra do Reino Unido, renunciou hoje, 20 de outubro, ao cargo de premiê, sendo a líder com passagem mais rápida por Downing Street, sede do governo. Ela pediu a renúncia após um período de 45 dias na função de premiê, mas fica no cargo até que seu substituto assuma.

(UOL, 20.10.2022. Adaptado)

A renúncia da primeira ministra teve como causa

(A) os reflexos políticos do *Brexit*, saída do bloco da União Europeia.

(B) a forte pressão do Partido Trabalhista, que exigia cargos no governo.

(C) a posição política de apoio à Rússia, em guerra há meses com a Ucrânia.

(D) os problemas econômicos que geraram forte instabilidade econômica.

(E) os desentendimentos políticos e econômicos com o recém coroado Rei Charles III.

Noções de Informática

21. No MS-Windows 7, em sua configuração padrão, um usuário estava editando uma imagem simples por meio do aplicativo acessório Paint e resolveu criar um novo arquivo. Para criar um novo arquivo no Paint, o usuário pode usar o seguinte atalho por teclado:

(A) Ctrl + A

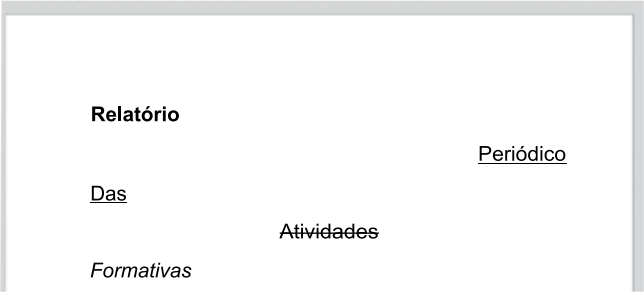
(B) Ctrl + T

(C) Ctrl + J

(D) Ctrl + O

(E) Ctrl + N

22. A imagem a seguir mostra um documento sendo preparado por meio do MS-Word 2010, em sua configuração padrão. Não foram utilizados caracteres brancos nem recuos.



Assinale a alternativa que correlaciona corretamente uma palavra com uma respectiva formatação de Fonte e um respectivo alinhamento de parágrafo, de acordo com a imagem.

(A) Relatório: itálico – alinhado à esquerda.

(B) Periódico: tachado – alinhado à direita.

(C) Das: sublinhado – justificado.

(D) Atividades: sublinhado – centralizado.

(E) Formativas: itálico – alinhado à direita.

23. Um usuário elaborou a planilha exibida a seguir por meio do MS-Excel 2010, em sua configuração padrão, para controlar ocorrências mensais notificadas ao Conselho Tutelar, nos casos específicos de violência contra criança e adolescente.

	A	B	C	D	E
1		Jan	Fev	Mar	
2	Tipo 1	3	7	5	
3	Tipo 2	2	4	6	
4	Tipo 3	5	1	2	

Ao aplicar a fórmula =MÉDIA(B2;D2) na célula E2, o valor resultante é:

(A) 7

(B) 6

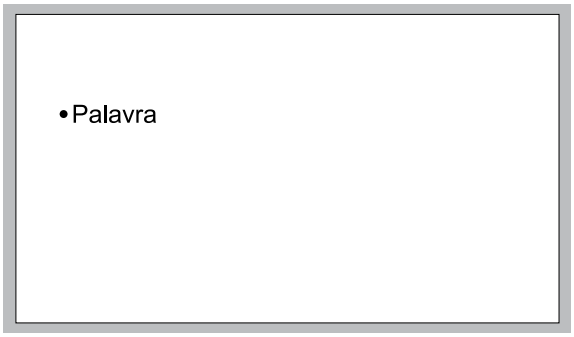
(C) 5

(D) 4

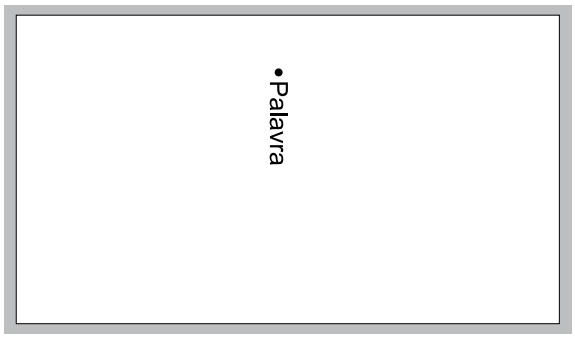
(E) 3

24. Observe as duas imagens a seguir, que mostram um slide do MS-PowerPoint 2010, em sua configuração padrão, em momentos antes e depois, respectivamente, da aplicação de apenas uma formatação.

ANTES



DEPOIS



Assinale a alternativa que apresenta o ícone usado para aplicar a formatação conforme o enunciado.

(A)

(B)

(C)

(D)

(E)

25. A imagem a seguir foi retirada da janela de preparo de uma nova mensagem de correio eletrônico por meio do Gmail.com, em sua configuração padrão.

Assinale a alternativa que apresenta o número colocado acima do ícone cuja função é “Anexar arquivos”.

(A) 1

(B) 2

(C) 3

(D) 4

(E) 5

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. O conhecimento do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) é fundamental para a atuação do profissional de psicologia em todos os âmbitos. De acordo com o ECA, em seu art. 53, “A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se-lhes”:

(A) direito de ser avaliado de maneira contínua por seus pais ou responsáveis.

(B) desigualdade de condições para o acesso e permanência na escola quando assim for necessário.

(C) direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores.

(D) possibilidade de obstruir a criação, a organização e a participação em entidades estudantis.

(E) direito dos pais ou responsáveis ausentarem-se na participação do processo pedagógico.

27. Em relação à elaboração e execução de políticas públicas, o ECA, em seu art. 70-A, afirma “A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão atuar de forma articulada na elaboração de políticas públicas e na execução de ações destinadas a coibir o uso de castigo físico ou de tratamento cruel ou degradante e difundir formas não violentas de educação de crianças e de adolescentes”. Uma das ações para tal, citada pelo estatuto é

(A) o destaque, nos currículos escolares de todos os níveis de ensino, dos conteúdos relativos à prevenção, à identificação e à resposta à violência doméstica e familiar.

(B) o respeito aos valores da dignidade da pessoa humana, de forma a consentir a violência e as formas violentas de educação, correção ou disciplina como adequadas

(C) a promoção de programas educacionais que relativizem valores éticos de respeito à dignidade, bem como de programas de parentalidade com eventuais castigos físicos.

(D) o apoio e o incentivo às práticas de resolução irascível de conflitos que envolvam violência institucional contra a criança e o adolescente.

(E) a promoção de campanhas para divulgação dos direitos dos pais e responsáveis no uso das mais diversas formas de educação de comportamentos inadequados.

28. Segundo a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008), a educação especial é uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades, realiza o atendimento educacional especializado, disponibiliza os serviços e recursos próprios desse atendimento e orienta os alunos e seus professores quanto a sua utilização nas turmas comuns do ensino regular. Assim, a educação especial passa a constituir a proposta pedagógica da escola, definindo como seu público-alvo alunos com

(A) deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

(B) deficiência, dislexia e transtorno de déficit de atenção/hiperatividade.

(C) transtornos globais de desenvolvimento, deficiência intelectual e física.

(D) altas habilidades/superdotação, disgrafia, dislexia e hiperlexia.

(E) deficiências sensoriais, transtorno de déficit de atenção/hiperatividade e esquizofrenia.

29. Para Bacich e Trevisani (2015), o ensino híbrido segue uma tendência de mudança que ocorreu praticamente em todos os serviços e processos de produção de bens que incorporaram os recursos das tecnologias digitais, apresentando muitos pontos positivos. Contudo, como qualquer iniciativa inovadora, tem recebido algumas críticas, sendo uma delas:

(A) o aluno pode desenvolver sua compreensão fora do contexto educacional, dispensando a figura do professor.

(B) o resultado da autoavaliação que faz parte do material a ser trabalhado é um indicador pouco útil do desempenho do aluno.

(C) as atividades em sala de aula desencorajam as trocas sociais e colaboração entre os colegas de sala.

(D) o modelo é bastante dependente da tecnologia, o que pode criar um ambiente de aprendizagem desigual.

(E) o aluno é incentivado a ser mais dependente e a não se preparar previamente para a aula.

30. De acordo com Bacich e Moran (2018), oportunizar aos estudantes o contato com problemas mais complexos, mas cuja resolução se dê colaborativamente, é fundamental no processo de aprendizagem, e a metodologia em uma perspectiva híbrida é um dos caminhos para tal. A ideia apresentada remete aos estudos de Vygotsky referentes ao conceito de:

(A) zona proximal de desenvolvimento.

(B) aprendizagem significativa.

(C) assimilação e acomodação.

(D) aprendizado dialético.

(E) desequilíbrio operatório.

31. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), faz-se fundamental para a educação uma concepção de criança como ser que observa, questiona, levanta hipóteses, conclui, faz julgamentos e assimila valores e que constrói conhecimentos e se apropria do conhecimento sistematizado por meio da ação e nas interações com o mundo físico e social. Para tal, no contexto escolar, afirma-se que essas aprendizagens devem resultar

(A) de um processo de desenvolvimento natural ou espontâneo.

(B) de intencionalidade educativa às práticas pedagógicas na Educação Infantil.

(C) do livre brincar da criança durante o período da Educação Infantil.

(D) da imposição de limites e normas rigidamente e previamente estabelecidos.

(E) da adoção de práticas educacionais coercitivas em detrimento das permissivas.

32. Segundo o Código de Ética Profissional do Psicólogo (2005), em seu artigo 7º, o psicólogo poderá intervir na prestação de serviços psicológicos que estejam sendo efetuados por outro profissional, em uma situação na qual

(A) o diretor escolar, juntamente com o professor e o coordenador pedagógico, assim o solicitar.

(B) acreditar que o trabalho desenvolvido pelo outro profissional não está a contento.

(C) o psicólogo é informado expressamente, por qualquer uma das partes, da interrupção voluntária e definitiva do serviço.

(D) se tratar de trabalho individual e a intervenção não fizer parte da metodologia adotada.

(E) discordar da abordagem adotada pelo colega em casos pontuais e específicos para os quais se sinta mais qualificado.

33. O art. 13 do Código de Ética Profissional do Psicólogo (2005) dispõe que, no atendimento à criança, ao adolescente ou ao interdito

(A) devem ser compartilhadas todas as informações para qualificar o serviço prestado, resguardando o caráter público das comunicações.

(B) pode-se desviar para serviço particular ou de outra instituição visando benefício próprio desde que avisando os pais ou responsáveis.

(C) pode ser realizada perícia ou avaliação em situações nas quais seus vínculos pessoais ou profissionais, atuais ou anteriores, possam afetar a qualidade do trabalho a ser realizado.

(D) deve ser comunicado todo o conteúdo trazido no atendimento, a fim de resguardar o profissional.

(E) deve ser comunicado aos responsáveis o estritamente essencial para se promoverem medidas em seu benefício.

34. Segundo o documento "Referências técnicas para Atuação de Psicólogas(os) na Educação Básica" (2013), conhecer as direções éticas e políticas que norteiam o cotidiano escolar passa a ser prioridade para a ação de psicólogas(os). Nesse sentido, um dos princípios de atuação visando uma Psicologia Escolar crítica e contextualizada seria:

(A) compor com a equipe escolar, a elaboração, implementação e avaliação dos alunos com dificuldade de aprendizagem e, a partir disso, indicar qual a sala e escola ideais para o aluno.

(B) relativizar o cotidiano escolar, colaborando na construção individual do projeto de formação em serviço, no qual professores devam planejar e compor ações continuadas.

(C) construir, com a equipe da escola, estratégias de ensino-aprendizagem, considerando os desafios da contemporaneidade e as necessidades da comunidade onde a escola está inserida.

(D) considerar a dimensão de produção da subjetividade, priorizando a perspectiva individualizante, aproximando-se de um modelo clínico-assistencial.

(E) potencializar a construção única de saberes, nos diferentes espaços educacionais, assegurando que todos devem ser iguais perante as instituições.

35. Segundo o documento "Referências técnicas para Atuação de Psicólogas(os) na Educação Básica" (2013), o resultado do processo ensino e aprendizagem, em uma perspectiva crítica, é entendido como decorrente das práticas sociais e escolares que o produzem. Nessa perspectiva, a(o) psicóloga(o) avança na compreensão desse processo quando

(A) encaminha o aluno para avaliação na área de saúde.

(B) solicita transferência do aluno para classe especial.

(C) o compreende sendo determinado por causas biológicas pré-determinadas.

(D) o analisa a partir de condições histórico-sociais determinadas.

(E) interpreta as práticas parentais como algo determinante do fracasso escolar.

36. Segundo o documento "Referências técnicas para Atuação de Psicólogas(os) na Educação Básica" (2013), a complexidade do processo de escolarização, em uma sociedade marcada pela desigualdade, é refletida nas condições de acesso e permanência nas escolas. Portanto, essa desigualdade precisa ser considerada como

(A) elemento secundário no contexto histórico.

(B) a base social de sua constituição.

(C) a própria subjetividade coletiva.

(D) critério objetivo para a aprendizagem.

(E) base médica e psicológica para a educação.

37. De acordo com Freller (*et. al.* 2001), grande parte das crianças que procuram atendimento psicológico são encaminhadas pela escola porque apresentam dificuldades no seu processo de escolarização. Nesse sentido, segundo os autores:

(A) o atendimento psicológico crítico, além de demorado, foca os mecanismos intrapsíquicos e as relações familiares, excluindo os processos e práticas escolares.

(B) as dificuldades enfrentadas pelas crianças na escola são fenômenos produzidos por uma rede de relações que inclui escola, família e a própria criança, em um contexto socioeconômico que engendra uma política educacional específica.

(C) é necessário desenvolver um modelo de atendimento de longo prazo, que ajude os pais a problematizarem as dificuldades na educação dos filhos com base nos comportamentos infantis.

(D) a criança tem papel fundamental na produção da queixa escolar, sendo importante a escola apontar sua versão sobre o problema, refletindo sobre questões intrapsíquicas do aluno que fundamentam a queixa escolar.

(E) o atendimento psicológico de queixas escolares deve priorizar o trabalho com as famílias com práticas adequadas, isentando a participação da escola na produção dessas queixas.

38. Segundo Bastos e Kupfer (2010), para as crianças psicóticas, ir à escola pode significar a volta à circulação social e, também, a retomada de seu desenvolvimento intelectual. Mais que um exercício de cidadania, ir à escola tem valor terapêutico, pois

(A) a escola pode contribuir para a retomada ou para a reorganização da estruturação perdida para a criança.

(B) na escola a criança tem contato com indisciplina e comportamentos inadequados dos colegas.

(C) a presença do professor em sala de aula dará, à criança psicótica, a escuta diferenciada que ela necessita.

(D) a escola poderá encaminhar o aluno que necessitar para classe especial, com poucos alunos, o que será em si terapêutico.

(E) a criança psicótica entrará em contato com um *continuum* de condutas adaptadas e desadaptadas, no qual poderá se encontrar.

39. Em relação ao processo de acolhimento e adaptação de bebês e crianças em creches, Lins e colaboradores (em MACHADO; LERNER; FONSECA, 2017) apontam que

(A) a creche deve ser agente da ruptura do laço entre família e criança, favorecendo cisuras na passagem do contexto familiar para o coletivo.

(B) no processo de adaptação, os familiares devem evitar permanecer com a criança no interior da creche, pois isso prejudicará na separação do par família-criança.

(C) a escuta da história da criança legitima e autoriza o saber psicológico em relação às práticas materno/paterno, evitando que a família assuma o lugar do especialista.

(D) o estabelecimento de ritmos e sequências de cuidados a serem realizadas de forma mecânica, construídos a partir dos hábitos da creche, permite sua adaptação à vida individual do bebê.

(E) o processo de adaptação é planejado de maneira a acolher cada novo bebê e lhe proporcionar um lugar singularizado no interior de ambiente atravessado pela marca da coletividade.

40. Lerner, Caitano e Cavalcanti (em MACHADO; LERNER; FONSECA, 2017) afirmam que "No que tange à infância, a escola configura-se como um espaço privilegiado de circulação e pertencimento social e não tardou para que os princípios da reforma antipsiquiátrica chegassem às escolas e produzissem seus primeiros abalos." Isso se deu, muito porque, historicamente, a escola

(A) sempre se mostrou aberta e democrática às diferenças individuais e sociais, acompanhando os movimentos e reformas que surgiram.

(B) conservou-se como uma instituição destinada para alguns e não para todos, sendo a exclusão um traço estrutural na constituição das instituições educativas.

(C) rapidamente adaptou-se ao movimento de educação para todos por meio da contratação de profissionais e investimento em formação continuada.

(D) utiliza-se dos preceitos de equidade para a criação de espaços inclusivos em sua estrutura, como a criação de classes especiais.

(E) mantém, desde sempre, um viés humanista e caritativo, auxiliando todos os alunos, por mais diversos que estes sejam, em seu desenvolvimento e aprendizagem.

41. Patto (em MACHADO; LERNER; FONSECA, 2017) reflete sobre uma visão crítica da avaliação psicológica realizada na e para as questões escolares. A autora aponta a presença de estereótipos e preconceitos com relação às classes populares na escola pública, o que acaba por influenciar a prática dos profissionais e, por conseguinte, os processos avaliativos. Para a autora, trata-se de justificativa equivocada, denominada por teoria da:

(A) carência cultural.

(B) proposta dialética.

(C) vertente social coletiva.

(D) contaminação cultural.

(E) diferença cultural.

42. Meira (2012) discorre sobre o fato de que "o social não apenas 'interage' com o biológico, ele é capaz de criar novos sistemas funcionais que engendram novas formas superiores de atividade consciente". Citando Vygotsky, a autora aponta que é preciso compreender o desenvolvimento humano como

(A) um processo estanque, permeado pelas questões individuais da espécie humana.

(B) um processo vivo, de permanente contradição entre o natural e o histórico, o orgânico e o social.

(C) algo a ser determinado ao longo da vida por características físicas e fisiológicas.

(D) processo de desapropriação da experiência acumulada pelo gênero humano no decurso do tempo.

(E) condição para a ação do homem sobre os mecanismos neurológicos herdados.

43. Do ponto de vista de Meira (2012), a medicalização na educação constitui-se em um desdobramento inevitável do processo de patologização dos problemas educacionais, o que tem

(A) contribuído para acelerar o processo de inclusão escolar de alunos com deficiências físicas e intelectuais.

(B) reduzido as condutas desadaptadas dos alunos no ambiente escolar, beneficiando a escolarização de todos.

(C) revelado o potencial intelectual de alunos com dificuldades acadêmicas, promovendo o desenvolvimento de suas aptidões.

(D) servido como justificativa para a manutenção da exclusão de grandes contingentes de crianças pobres.

(E) levado professores e toda equipe escolar a terem uma melhora no ambiente de trabalho e na atuação com os alunos com comportamentos inadequados.

44. Ao discorrerem sobre a avaliação de crianças, Moysés e Collares (1997) afirmam que, através dos testes de inteligência, a Psicologia dá visibilidade a seus alicerces no pensamento clínico, pela necessidade de abstrair o sujeito, silenciando-o, para conseguir apor sobre ele seu "olhar clínico". Nesse sentido, as autoras afirmam que é necessário que o processo avaliativo da criança

(A) dê ênfase ao que a criança não tem, não consegue, ao que ela não sabe, àquilo que lhe falta.

(B) tenha seus alicerces no pensamento médico, na necessidade de categorizar o sujeito durante o período avaliativo.

(C) ao invés de buscar o defeito, a carência da criança, o olhar procura o que ela já sabe, o que tem, o que pode aprender a partir daí.

(D) compreenda um olhar de que a criança que está sendo avaliada precisa se encaixar nas formas de avaliação que o avaliador conhece.

(E) utilize instrumentos padronizados para mensurar o máximo de potencial e inteligência a criança pode conseguir.

45. Taille (1992) apresenta conceito de Piaget que diz "não é o eu enquanto diferente de outros eus e refratário à socialização, mas é o indivíduo se submetendo voluntariamente às normas de reciprocidade e universalidade. Como tal [...] constitui o produto mais refinado da socialização." Trata-se de conceito denominado por Piaget de:

(A) Personalidade.

(B) Sociedade.

(C) Individualismo.

(D) Coerção.

(E) Ruptura.

46. De acordo com Taille (1992), a linguagem, sistema simbólico fundamental na mediação entre sujeito e objeto de conhecimento, tem, para Vygostsky, duas funções básicas, sendo elas:

(A) assimilação e acomodação.

(B) autoconsciência e consciência social.

(C) intercâmbio social e pensamento generalizante.

(D) socialização e consolidação da experiência.

(E) equilibração e maturação das funções superiores.

47. Segundo Taille (1992) a teoria da emoção de Wallon é extremamente original e tem uma nítida inspiração darwinista, pois

(A) a emoção é criada no mesmo momento em que o ego se diferencia do id.

(B) a emoção e a razão são constituídas por sentimentos animalescos típicos do período operatório concreto.

(C) a emoção é criada no período operatório formal e por isso tem um viés animal.

(D) a razão será sempre antagonista da emoção, tanto no meio animal como no humano.

(E) a emoção é vista como o instrumento de sobrevivência típico da espécie humana.

48. Para Shirahige e Higa (em CARRARA, 2004), o arcabouço teórico da psicanálise contém um conceito para explicar um fenômeno presente em toda situação em que duas pessoas se relacionam frente a frente, presente também na relação professor-aluno, permitindo refletir sobre o que possibilita ao aluno acreditar no professor e chegar a aprender. Trata-se do fenômeno denominado:

(A) Sublimação.

(B) Constância.

(C) Formação Reativa.

(D) Racionalização.

(E) Transferência.

49. Ao discorrer sobre as contribuições da Análise do Comportamento à Educação, Carrara (2004) apresenta princípios frequentemente associados aos projetos educacionais behavioristas. Assinale a alternativa que apresenta um desses princípios.

(A) Preferência ao aprendizado por meio de condicionamento respondente.

(B) Uso perene de reforçadores arbitrários nos processos educacionais.

(C) Modulação fisiológica e sensorial por meio de condicionamento operante.

(D) Progressão gradual para estabelecer repertórios complexos.

(E) Punição positiva de comportamentos inadequados em ambiente escolar.

50. De acordo com Patto (1992) "A afirmação da patologia generalizada das crianças pobres, a patologização de suas dificuldades escolares tem algumas consequências que convém destacar", tais como:

(A) induz a uma concepção simplificadora do aparato psíquico dos pobres.

(B) aponta a responsabilidade da escola.

(C) problematiza a relação família-escola de maneira crítica.

(D) destaca as crianças mais pobres como mais capazes academicamente.

(E) leva a uma mudança de paradigmas na educação.

51. Para Vygotsky (1999), em relação ao desenvolvimento infantil, "Como no caso da memória e da atenção, a inclusão de signos na percepção temporal não leva a um simples alongamento da operação no tempo; mais do que isso, cria as condições para o desenvolvimento de um sistema único que inclui elementos efetivos do passado, presente e futuro. Esse sistema psicológico emergente na criança engloba, agora, duas novas funções":

(A) as intenções e as representações simbólicas das ações propositadas.

(B) a percepção direta e a noção de continuidade.

(C) os mecanismos de defesa e a interiorização.

(D) representações simbólicas e assimilação de valores sociais.

(E) comportamentos interiorizantes e exteriorizantes.

52. Vygotsky (2001) afirma que a interação entre aprendizado e desenvolvimento é estudada por diversos autores em uma infinidade de teorias. Contudo, o autor tem sua própria hipótese, na qual pressupõe-se que:

(A) os processos de desenvolvimento e aprendizagem podem ser compreendidos como sinônimos.

(B) a aprendizagem e o desenvolvimento infantil se produzem de modo simétrico e paralelo no contexto escolar.

(C) o desenvolvimento da criança acompanha a aprendizagem escolar, como uma sombra acompanha o objeto que a projeta.

(D) existe uma independência recíproca extremamente simplista entre o processo de desenvolvimento e o da aprendizagem.

(E) o processo de desenvolvimento não coincide com o da aprendizagem, sendo que a aprendizagem está sempre adiante do desenvolvimento.

53. Em relação à perspectiva inclusiva, o documento "A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar. A Escola Comum Inclusiva" (2010) afirma que a escola comum se torna inclusiva quando

(A) entende que a presença de alunos com deficiência demanda a existência de espaços especiais para escolarização destes.

(B) reconhece as diferenças dos alunos diante do processo educativo e busca a participação e o progresso de todos, adotando novas práticas pedagógicas.

(C) intervém, no sentido de encaminhar esse aluno para avaliação de especialistas nas áreas da medicina e psicologia.

(D) compreende que as diferenças são geradas biologicamente e, portanto, torna-se difícil a intervenção no desenvolvimento e aprendizagem dos alunos.

(E) assume que a melhor forma de escolarização é aquela com viés médico e psicopedagógico no olhar sobre as diferenças.

54. Segundo o documento "Marcos Político-Legais da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva", (2010), o acesso à educação tem início na educação infantil, na qual se desenvolvem as bases necessárias para a construção do conhecimento e desenvolvimento global do aluno. Nessa etapa, o atendimento educacional especializado para alunos de 0 a 3 anos se expressa por meio de

(A) atendimentos fonoaudiológicos.

(B) encaminhamento para serviços de saúde.

(C) obrigatoriedade da creche em regime integral.

(D) ausência de intervenção.

(E) serviços de estimulação precoce.

55. Mariotto (2009) afirma que, para Spitz, a mãe, por sua simples presença, atua como estímulo para as respostas do bebê, age como "provocadora" e representa um agente de mudanças e oportunidades para o desenvolvimento da criança pequena. Ao mesmo tempo, as manifestações do bebê interferem na conduta da mãe. A esse intercâmbio mútuo o autor deu o nome de processo de

(A) adaptação.

(B) conduta materna.

(C) moldagem.

(D) transição maturacional.

(E) evolução.

56. Mariotto (2009), ao discorrer sobre as contribuições de Winnicott e sua teoria para compreensão do desenvolvimento humano, aborda a importância do conceito de *holding* para o autor, sendo este:

(A) a manipulação e os cuidados por meio dos quais a mãe se prende fisicamente ao bebê.

(B) o objeto com representação imaginária da simbiose perdida.

(C) a psicose transformada em um processo natural.

(D) a capacidade da mãe de segurar e conter fisicamente a criança.

(E) o processo de hospitalização de crianças pequenas.

57. De acordo com Cunha e Gomes (em SOUZA, 2010), a criança e a infância ao longo da história foram concebidas de diversas maneiras. De adulto em miniatura a cidadão de direitos, passando por avanços e retrocessos, cheios de descontinuidades, pelo qual se caracteriza o processo histórico, diferentes concepções de criança foram construídas ao longo do tempo, caracterizando-se, principalmente, pela

(A) atenção ao melhor interesse da criança.

(B) perspectiva do cuidado e zelo pelas crianças.

(C) constatação de uma cultura da infância.

(D) hegemonia de uma visão adultocêntrica.

(E) ênfase nos aspectos biológicos da infância.

58. Para Fante (2005), os comportamentos *bullying* podem ocorrer de duas formas, direta e indireta, ambas aversivas e prejudiciais ao psiquismo da vítima. Sobre o assunto, a autora afirma que

(A) a forma direta inclui agressões físicas, como bater, chutar, tomar pertences, e emocionais, sempre com motivação evidente.

(B) a forma indireta talvez seja a que menor prejuízo provoque, pois costuma não criar traumas significativos nas vítimas.

(C) a forma indireta acontece através de disseminação de rumores desagradáveis, visando a discriminação e exclusão da vítima de seu grupo social.

(D) atos de *bullying* podem ocorrer por meio de atos de maus-tratos ocasionais e não graves, facilitando a defesa da vítima.

(E) atos de *bullying* ocorrem sempre com motivação evidente, sendo provocados direta e indiretamente pela vítima.

59. De acordo com Fante (2005), um importante método indicado a psicólogos para abordar o *bullying* em escolas denomina-se Pikas, que lida com vítimas, agressores e espectadores. De acordo com a autora, o foco da atuação desse método é:

(A) desorganizar para depois organizar as redes sociais que sustentam a estrutura social dos alunos envolvidos no *bullying*.

(B) agrupar os vínculos emocionais entre os envolvidos e substituí-los por vínculos de dominação.

(C) demonstrar resistência e superioridade ao abordar o aluno que praticou o ato de violência, abordando-o no exato momento da agressão.

(D) Ignorar o ato de violência na hora que for praticado, chamando os pais para debate posterior sobre o tema.

(E) mobilizar os alunos para a criação de movimentos estudantis visando o rompimentos de vínculos com os agressores.

60. De acordo com D'ANSEMBOURG (2018), a comunicação não-violenta possui quatro fases, sendo elas

(A) a observação, a violência, as necessidades, a constatação.

(B) a constatação, as desculpas, os sentimentos, a mudança.

(C) a observação, as desculpas, os sentimentos, a violência.

(D) a observação, os sentimentos, as necessidades, o pedido.

(E) as desculpas, a reparação, a denotação, o pedido.